



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Educação popular em saúde: avaliação de uma prática com usuários diabéticos insulino dependentes

Miria de Souza Effting. Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau (SEMUS). miriaeff@bol.com.br
 Juliana Luiza Bach. Universidade Regional de Blumenau (FURB). juliana_luiza@hotmail.com
 Guilherme Antonio Siementcoski. Universidade Regional de Blumenau. guilhermesie@hotmail.com
 Vanessa Golfetto Uliano. Universidade Regional de Blumenau (FURB). vanessauliano@gmail.com
 Karla Rodrigues. Universidade Regional de Blumenau (FURB). karlarodrigues125@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus constitui um grupo heterogêneo de doenças que tem como denominador comum a hiperglicemia decorrente da resistência à ação da insulina, ou a secreção insuficiente deste hormônio, ou ambos. Do ponto de vista da saúde pública, o impacto da doença mostra-se preocupante em função da morbidade, da mortalidade e dos altos custos sociais e econômicos.

Objetivos: Este estudo qualitativo tem como objetivo conhecer e avaliar a aceitação da condição de ser insulino dependente e estigma social de 10 usuário portadores de diabetes insulino dependentes da Estratégia Saúde da Família Germano Puff em Blumenau-SC.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O projeto foi desenvolvido pela equipe de saúde e bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), financiado pelo Ministério da Saúde-SGTEs e desenvolvido em parceria com a SEMUS de Blumenau. Foi realizado um grupo focal, com a participação de seis dos integrantes na unidade. Onde as falas foram gravadas e posteriormente transcritas. Foram abordadas as temáticas de auto-conhecimento, aceitação da condição de insulino dependente, estigma social e relação familiar. Os outros quatro usuários, que possuíam algum tipo de limitação, a abordagem foi realizada no domicílio em forma de entrevistas, utilizando-se os mesmos temas.

Resultados: Na pesquisa, os sentimentos expressados pelos usuários revelam a necessidade de metodologias educativas identificadas com os princípios da educação popular no cuidado em saúde, capazes de humanizar este processo e trazer mudanças significativas para os sujeitos, desenvolvendo capacidades e habilidades.

Conclusão ou Hipóteses: Estas metodologias podem contribuir para a atuação do sujeito como agente multiplicador e transformador da realidade. A avaliação dos sujeitos foi positiva destacando-se as trocas de informações e metodologias utilizadas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Insulinodependente. Educação Popular em Saúde.